

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

Hamilton: ansiedades e consumo representados em um quarto

Um desafio para você repensar a obra de Arte

A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

Neoplasticismo

Mármore

EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS

ARTE É NOTICIA

MBlois Galeria de Arte

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. exposicoesmbgaleria@gmail.com

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria III - Loja E - Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Maria Eduarda Aceti (estagiária)

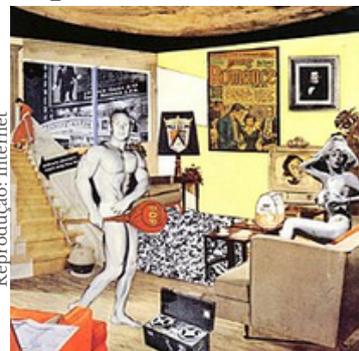
Conteúdo: Marlene Blois

Maria Eduarda Aceti (estagiária)

Revisão: Marlene Blois

Hamilton: ansiedades e consumo representados em um quarto

Quase quatro décadas separam as duas obras de mesmo título do britânico Richard Hamilton (1922-2011). Na primeira, usa colagem e a mensagem foca no paraíso do consumo, seguindo os preceitos da *POP ART* nos anos 50. A segunda, feita no Quantel Paintbox (antecessor do photoshop), cria a ambiência dos anos 90, baseada em um cartão postal de um quarto de hotel espanhol.



Reprodução: Internet



Reprodução: Internet

Na versão de 90, a figura do fisiculturista, que aparece na primeira, ganha nova representação - um financista mergulhado no trabalho.

O futuro para Hamilton abrangia categorias de valorização como: “Mulher, Comida, História, Jornais, Cinema, Eletrodomésticos, Carros, Espaço, HQ, TV, Telefone, Informação”, presentes nos dois contextos, atualizados de acordo com cada época.

Richard transmite o clima depressivo do início dos anos 90, dando destaque a AIDS, que assustava o mundo, e a inquietude de conflitos mundiais.



Noite de verão em Skagen - Reprodução: Internet

Noite de verão em Skagen

Peder Severin Krøyer (1851-1909) foi um pintor norueguês de grande prestígio, que tem como uma das suas obras mais famosas a “Noite de verão em Skagen”. No óleo sobre tela de 100x150, ele retrata duas mulheres, sua esposa e uma amiga, passeando em uma praia deserta local, na hora azul, nome dado ao momento do dia em que o céu e o mar se mantêm em um tom de azul muito próximo.

A obra, assim como outras de Krøyer, são do acervo permanente do Skagens Museum, na Dinamarca.

UM DESAFIO PARA VOCÊ

Imagine esta obra em um cavalete diante de você. Na cena criada por Krøyer, o que você acrescentaria ou alteraria? Qual seria então a nova narrativa da pintura?



Auto-retrato de Krøyer - Reprodução: Internet

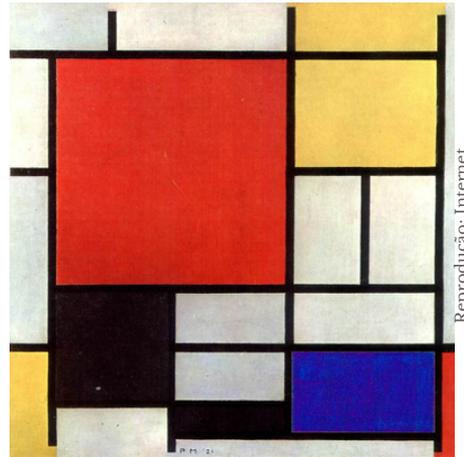
A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

NEOPLASTICISMO

A “forma esteticamente purificada e abstrata” da Arte

O Neoplasticismo, também chamado de *De Stijl - O Estilo* -, surge na Holanda, em 1917, após a publicação de revista com este título, que difundia novas ideias de um grupo de arquitetos e artistas. Mondrian logo aderiu à proposta, que reforçava suas posições sobre Arte, sob forte influência do construtivismo, suprematismo e do cubismo, publicando “*Neoplasticismo na arte pictórica*”. Para ele, a arte é a “representação pura da mente humana e se expressa esteticamente de forma abstrata e purificada. Ao reduzir elemento e cores em suas obras, empregando apenas linhas retas, cores primárias, preto e branco como fundamentais, expressa seus princípios espirituais e crença na Teosofia, filosofia que o mantinha na busca da harmonia universal.

O grupo se dispersa ao estourar a Segunda Guerra, o que não afastou alguns de permanecerem fiéis a seus princípios.



Reprodução: Internet

MÁRMORE - A pedra que liberta os anjos!

Tem-se como registro que o emprego do mármore, um tipo de carbonato de cálcio, em Arte, remonta a 3 mil anos A.C, ficando esquecido seu uso até que ganhasse amplo espaço na Grécia clássica. Logo que é extraído, escultores garantem não ser difícil de ser trabalhado por sua maciez, o que muda com o tempo, pelo seu endurecimento.

A anatomia humana ganhou destaque nas mãos dos escultores, desde Fídias e Praxíteles em época antes de Cristo, até ser utilizada por Donatello (1386-1466), Miguelângelo (1475-1564) e Rodin (1840-1917), em estátuas, frisos e relevos.

É famosa a declaração de Miguelângelo sobre o emprego da pedra em suas obras:

“via um anjo no mármore e esculpia até libertá-lo!”

Artistas barrocos e muitos depois deles exaltaram a beleza da brancura da pedra, não pintando suas obras, como o fizeram escultores do período greco-romano.



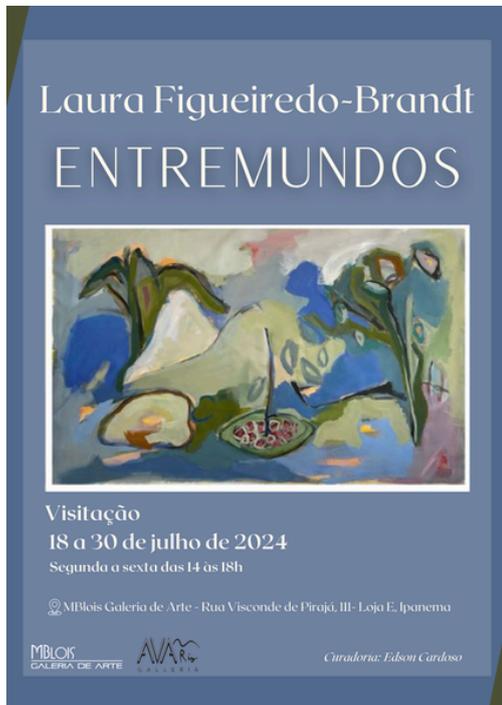
Reprodução: Internet



Reprodução: Internet

Reprodução: Internet

Exposições imperdíveis!



- **ENTREMUNDOS - Laura Figueiredo-Brandt**
18 a 30 de julho
Segunda a sexta das 14 às 18h
Mblois Galeria de Arte
Rua Visconde de Pirajá, Galeria III - Loja E - Ipanema
Entrada franca

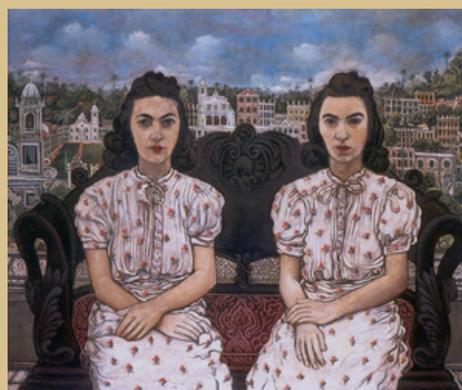
- **World Press Photo 2024**
Até 25 de agosto
Terça a sábado, 10h às 20h, e domingos e feriados, 11h às 18h
CAIXA Cultural - Rua do Passeio, 38 - Centro, Rio de Janeiro/RJ
Entrada franca

- **Eterno Egito**
Até 15 de setembro
De quarta a domingo, de 14h às 18h
Casa Museu Eva Klabin Av. Epitácio Pessoa, 2.489 | Lagoa
Entrada Franca

ARTE É NOTÍCIA

Há quanto tempo você não vê estas e outras obras?

O Museu Nacional de Belas Artes, na cidade do Rio de Janeiro tem em seu acervo cerca de 25 mil obras de Arte. Está fechado para obras há 4 anos, com previsão de reabertura só no final de 2025! A visitação até lá é exclusivamente virtual no link: [visita virtual MNBA](#)



Reprodução: Internet

Léa e Maura - Alberto da Veiga Guignard

Colaboraram neste número

Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura